

INCUBAÇÃO DA COOPERATIVA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE MATÃO

MARIA C. G. SILVA¹, KEIMILI T. FONSECA², LEILIANE F. PEREIRA³, ISAIAS A. SANTOS⁴

¹ Graduanda em Tecnologia em Biocombustíveis, Bolsista PIBIT, Voluntária de extensão, IFSP, Câmpus Matão, carolinagsilva99@hotmail.com

² Graduanda em Tecnologia em Alimentos, Bolsista de extensão, Voluntária PIVICT, IFSP, Câmpus Matão, keimilytimoteo@gmail.com

³ Graduanda em Tecnologia em Alimentos, Bolsista PIBIFSP, Voluntária de extensão, IFSP, Câmpus Matão, leiliane.fernanda@yahoo.com.br

⁴ Graduando em Tecnologia em Alimentos, Bolsista de extensão, IFSP, Câmpus Matão, isaiaszevedo@hotmail.com

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O descarte correto de resíduos sólidos é um tema de suma importância e vem sendo amplamente discutido nas últimas décadas, com o intuito de melhorar a interação do homem com o meio ambiente, tornando-a menos nociva. Ainda assim, a eficiência do processo de destinação correta dos resíduos gerados no Brasil ainda não atingiu níveis de satisfação devido às diversas dificuldades de operação encontradas por algumas cooperativas. Tendo em vista a dificuldade que a cidade de Matão apresenta em conseguir destinar corretamente os seus resíduos sólidos, o projeto de extensão Incubação da cooperativa de resíduos sólidos de Matão vem sendo desenvolvido no IFSP Câmpus Matão ao longo do ano de 2017, com o objetivo de proporcionar o aumento da capacidade de coleta da cooperativa em questão, e conseqüentemente o seu lucro, desenvolvendo melhores técnicas de produção, capacitações e adequações do ambiente de trabalho. Dessa forma, o referido projeto contribui com a gestão de resíduos sólidos da cidade. Além disso, a cooperativa é responsável por empregar pessoas em vulnerabilidade social ou com dificuldades de se inserir no mercado de trabalho. Nesse contexto, o projeto visa aumentar a renda dos cooperados, gerar novos postos de trabalho, e possibilitar o seu desenvolvimento social.

PALAVRAS-CHAVE: resíduos sólidos; cooperativa; Matão; descarte correto; reciclagem.

AÇÃO VINCULADA: Incubação da cooperativa de resíduos sólidos de Matão (coopemat)

INTRODUÇÃO

A Economia Solidária resume-se em um conjunto de atividades econômicas de produção e consumo organizadas sob a forma da autogestão e da solidariedade, visando a geração de emprego e renda (Carvalho, 2015). Embasado nesses princípios, o cooperativismo é um modelo de produção alternativo ao capitalismo, utilizando-se de princípios solidários para gerar renda, e não lucro. Carvalho (2015) ainda afirma que tanto o cooperativismo quanto a economia solidária defendem um modelo de gestão que seja democrático e participativo.

Hoje em dia a prática do cooperativismo, já é consolidada, regulamentada por leis e amplamente difundida. Ainda assim, em cidades pequenas, o seu funcionamento sofre com inúmeras dificuldades. É o caso da Cooperativa de Resíduos Sólidos de Matão que, com mais de 20 anos de funcionamento, sofre com problemas de infraestrutura, regulamentações trabalhistas e, principalmente, com a falta de apoio do poder público e da população. A cidade possui cerca de 80 mil habitantes e uma imensa escassez de esforços conjuntos para que os resíduos sólidos sejam corretamente reciclados. Atualmente, a Cooperativa de Matão recicla apenas 3% dos resíduos gerados na cidade, fato que exemplifica a necessidade de que medidas sejam tomadas para reverter esse quadro.

O projeto de extensão Incubação da Cooperativa de Resíduos Sólidos de Matão tem como principal objetivo propiciar o desenvolvimento tecnológico da referida cooperativa e, conseqüentemente, o desenvolvimento social e ambiental da cidade como um todo.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de trabalho utilizada foi embasada nos princípios de cooperativismo e economia solidária, onde todos os envolvidos na incubação da cooperativa podem opinar, sugerir e trocar ideias acerca das ações a serem tomadas. Com isso, inicialmente, fez-se uma visita técnica até a cooperativa em questão com o intuito de identificar quais seriam os pontos a serem trabalhados no decorrer do projeto. Alguns pontos foram levantados pelos discentes e outros pelos próprios cooperados, como necessidade de capacitação, insalubridades no local de trabalho e dificuldade na interpretação de contratos. A partir disso decidiu-se por realizar frequentes reuniões para que se pudesse apresentar soluções para as temáticas abordadas.

Semanalmente, os discentes envolvidos reúnem-se com o intuito de discutir as problemáticas apresentadas pela cooperativa, estudando-as previamente a fim de trocar ideias concisas. Quinzenalmente, os discentes envolvidos reúnem-se com a coordenadora do projeto a fim de direcionar as ações de incubação da cooperativa. Mensalmente, todos os envolvidos neste projeto de extensão reúnem-se com os integrantes de outros projetos dessa modalidade realizados no Câmpus para trocar ideias, aprendizados e experiências. A partir destas reuniões, surgem as ações de incubação a serem tomadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do estabelecimento das metas supracitadas, o referido projeto de extensão encaminhou-se para as etapas de execução. As adequações foram tomadas como prioridade, uma vez que as condições de trabalho e a organização dos contratos da cooperativa encontravam-se em situação precária. Em seguida, observou-se a necessidade de realizar uma capacitação para que os cooperados aprendessem a separar os componentes do material eletrônico que chega até a cooperativa, com o intuito de agregar valor aos materiais vendidos.

Primeiramente, deu-se início à elaboração de um mapa de risco do local onde a cooperativa funciona, uma vez que as noções de segurança do trabalho eram totalmente desconhecidas pelos cooperados. Além disso, em conversa, compartilhou-se conhecimentos a respeito da importância do uso dos equipamentos de proteção individual (EPI's).

A próxima ação foi o agendamento da capacitação de materiais eletrônicos, uma vez que esses chegam em grande volume à cooperativa e são vendidos à preços baixos devido à não separação de seus componentes. O capacitador foi contatado e se voluntariou a oferecer a capacitação sem custo algum. Essa capacitação foi programada para ser desenvolvida em forma de oficina, onde os cooperados a serem capacitados irão aprender de forma prática à identificar e separar os materiais de interesse. Essa atividade ocorrerá no dia 23 de agosto de 2017.

Além disso, estão em andamento ações para auxiliar a cooperativa com os contratos e documentos básicos em relação aos cooperados e suas regulamentações de trabalho.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

Para que o desenvolvimento do projeto pudesse evoluir de forma satisfatória, a princípio foi necessário conscientizar a comunidade interna do Câmpus Matão, para que estes, além de realizar a separação correta dos resíduos gerados dentro do Instituto, levassem o hábito até suas residências, conscientizando familiares e pessoas próximas sobre a importância desta prática. Nesse contexto, foi criado um banner informativo, que está exposto no Câmpus, e ainda, em breve conversa nas salas de aula, o intuito e a importância do projeto foram apresentados a todos os alunos desta instituição. Após esse passo, contou-se com o apoio maciço de discentes e servidores, que adotaram a ideia e repassaram para seu núcleo de convivência, expandindo assim o envolvimento da comunidade externa no projeto.

Com essa simples ação, os resíduos sólidos passaram a chegar na cooperativa melhor separados, o que melhorou as condições de trabalho dos cooperados e a agilidade da triagem dos materiais, uma vez que os trabalhadores não precisaram mais interromper suas atividades para separar os resíduos não

recicláveis. Dessa forma, a cooperativa aumentou minimamente a sua produtividade, o que gerou um pequeno aumento na renda dos cooperados.

Tais fatos exemplificam, claramente, a necessidade do envolvimento de toda a comunidade, interna e externa, para que este projeto de extensão possa alcançar seus objetivos e beneficiar a todos.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos até o presente momento, em confronto com as metas inicialmente estabelecidas, mostram-se satisfatórios em relação ao objetivo de desenvolver técnicas de trabalho capazes de gerar melhor renda aos cooperados. O apoio da população acerca da separação dos resíduos sólidos domésticos foi visível durante todo o desenvolvimento do projeto, e a abertura do poder público da cidade com relação a discutir políticas públicas para aumentar e melhorar a gestão de resíduos sólidos exemplificam a importância da realização de um projeto de extensão com essa temática na cidade de Matão e o reconhecimento da população como um todo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, à Professora Doutora Fernanda Carvalho Humann, coordenadora do projeto, por toda atenção, dedicação e apoio às ideias aqui apresentadas.

Agradecemos também à Coordenadoria de Extensão do Câmpus Matão pelo apoio financeiro para a realização deste projeto.

Por fim, agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo por nos proporcionar oportunidades de desenvolvimento cognitivo, humano e ético, como esta.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, K. L. Autogestão – Do conceito alternativo à economia solidária em tempos de “fim das alternativas”. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós Graduação em Serviço Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

CARVALHO, Ana Maria Rodrigues de; Ladeia, Carlos Rodrigues; Zóia, Anelise Bárbara. Extensão universitária, economia solidária e políticas públicas. 8º Congresso de extensão universitária da UNESP, p. 1-7, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/142261>>.